

Click to verify



Quanto à miscibilidade nenhum povo

2)Texto base “Quanto à miscibilidade, nenhum povo colonizador, dos modernos, excedeu os portugueses ou sequer igualou-se nesse ponto a eles. Foi misturando-se gostosamente com mulheres de cor logo ao primeiro contato e multiplicando-se em filhos mestiços que uns milhares apenas de machos atrevidos conseguiram firmar-se na posse de terras vastíssimas e competir com povos grandes e numerosos na extensão de domínio colonial e na eficácia de ação colonizadora”. (FREYRE, Gilberto. Casa-Grande e senzala. Rio de Janeiro: Record, 1992, p. 9.)
A partir da leitura do texto acima, é possível dizer que:
Selecione uma alternativa:
a) A miscigenação resultou em uma forma de povoamento e dominação pelos portugueses.
B) A miscigenação legou aos negros uma posição de destaque no domínio colonial.
C) A miscigenação teve o propósito de construir a nação.
D) A miscigenação submeteu os negros a condições de exploração.
E) A miscigenação legou os portugueses a posições subalternas no domínio colonial
Homem, Cultura e Sociedade - U4S1 - Atividade Diagnóstica
“Quanto à miscibilidade, nenhum povo colonizador, dos modernos, excedeu os portugueses ou sequer igualou-se nesse ponto a eles. Foi misturando-se gostosamente com mulheres de cor logo ao primeiro contato e multiplicando-se em filhos mestiços que uns milhares apenas de machos atrevidos conseguiram firmar-se na posse de terras vastíssimas e competir com povos grandes e numerosos na extensão de domínio colonial e na eficácia de ação colonizadora”. (FREYRE, Gilberto. Casa-Grande e senzala. Rio de Janeiro: Record, 1992, p. 9.)
A partir da leitura do texto acima, é possível dizer que:
A definição moderna de _____ pode ser resumida como um grupo de indivíduos que possuem vínculo socioeconômico e _____, vivem em um mesmo território e possuem uma _____ comum. Assinale a alternativa que preenche as lacunas da frase acima.
“Por ‘tradição inventada’ entende-se um conjunto de práticas, normalmente reguladas por regras tácita ou abertamente aceitas; tais práticas, de natureza ritual ou simbólica, visam inculcar certos valores e normas de comportamento através da repetição, o que implica, automaticamente; uma continuidade em relação ao passado.” (HOBSBAWM, Eric; RANGER, Terence (Orgs.). A invenção das tradições. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984, p. 10.)
Analis e o texto acima, a partir dos conceitos de Estado e nação, e assinale a alternativa correta:
Página 1 de 7 - Cerca de 63 ensaios 704 palavras | 3 páginas
(árabes e judeus, principalmente):
Diferente de outras nações europeias, Portugal não tinha “orgulho de raça”
A burguesia comercial ganhava mais poder que a aristocracia territorial portuguesa e buscava no além-mar terras e riquezas nunca exploradas. Além da mobilidade, o português tinha a capacidade de se misturar facilmente com outras raças.
Características: cosmopolitismo, mobilidade (herança judaica) e plasticidade.
A colonização
A ocupação do Brasil deu-se após um século de contato dos portugueses com os trópicos (na Índia e na África).
Sucesso da colonização
deveu-se à miscibilidade do português, característica que supriu a falta de capital humano.
Miscibilidade favorecida pela sexualidade exacerbada, fruto de um catolicismo “amaciado” pela influência árabe e judaica.
Miscibilidade:
“Nenhum povo colonizador, dos modernos, excedeu ou sequer igualou os portugueses na sua miscibilidade. Foi misturando-se gostosamente com mulheres de cor logo ao primeiro contato e multiplicando-se em filhos mestiços”.
Aclimatabilidade:
Clima em Portugal é próximo ao da Europa, portanto a vinda para os trópicos não seria de difícil adaptação.
Miscigenação foi o grande trunfo do português na colonização e constituição da nação brasileira: adaptação biológica e social.
Colonização pela “hibridização”:
construção de uma população e de uma sociedade mestiça.
Nação feita a partir da “espada do particular” (patriarcalismo), não pela ação oficial do Estado.
Casa... 1252 palavras | 6 páginas
mobilidade foi uma característica do português e seu poder de miscigenação superou outras populações e justamente a miscigenação ajudou-os a colonizar em grandes proporções e sobre áreas enormes.
“Quanto à miscibilidade, nenhum povo colonizador, dos modernos, excedeu ou sequer igualou nesse ponto aos portugueses.” (FREYRE, 2001, p. 83).
Essa miscibilidade ocorrerá pelo desejo sexual arrebatado do português e incitado por razões econômicas e políticas do Estado.
O Semita e o Português... 3366 palavras | 14 páginas
Freyre em plena revolução de 30, quis mostrar à sociedade a verdadeira herança do período colonial que impedia a constituição moderna do país.
Ele desmonta o olhar corriqueiro da sociedade perante a colônia, mostrando os defeitos (Determinismo geográfico, racismo científico e falta de classe dirigente) enfatizando que a democracia não existe, pois para ele a verdadeira democracia é a democracia racial, e um país onde teve sua base construída por escravos não é nem de longe democrático.
É... 513 palavras | 3 páginas
século XXI a questão do racismo ainda é um ponto forte em discussões por todo o mundo.
A escravidão acabou porque não fazia sentido nem moral nem econômico, ainda mais em um país onde a maioria tem origem afrodescendentes.
Dessa maneira, é no passado onde podemos levantar, as questões sobre como o brasileiro, lida com a questão racial.
A escravidão instituída em solo brasileiro, mesmo sendo justificada por ordem religiosa, perpetuou uma ideia corrente onde as tarefas braçais e... 4187 palavras | 17 páginas
classes: discriminações e desigualdades raciais no Brasil com a construção das hierarquias sociais.
O debate sobre as relações raciais no Brasil tornou-se pauta da política brasileira nos últimos anos, tornando-se também objeto de estudo de muitos trabalhos acadêmicos.
Desse modo, a questão tem-se firmado, aos poucos, como tema de reflexão e debates na sociedade, isso ocorre porque o Brasil está inserido num quadro de permanência das desigualdades raciais, na qual ocorre a... 6471 palavras | 26 páginas
8 Tempo Colonização, miscigenação e questão racial: notas sobre equívocos e tabus da historiografia brasileira
Ronaldo Vainfas *
Brasil, quinhentos anos de história, se adotarmos a periodização de Varnhagen, ou sabe-se lá quantos séculos, se optarmos pelo seguidor e rival do Visconde de Porto Seguro, mestre Capistrano de Abreu , cujo primeiro capítulo dos Capítulos de história colonial tem por título “Antecedentes indígenas”, embora deles o capítulo pouco trate na verdade.
De... 1710 palavras | 7 páginas
RESENHA CASA-GRANDE & SENZALA: FORMAÇÃO DA FAMÍLIA BRASILEIRA SOB O RÉGIME DA ECONOMIA PATRIARCAL
Gilberto de Mello Freyre, (1900 -1987) foi um polímata brasileiro. Como escritor, dedicou-se à ensaística da interpretação do Brasil sob ângulos da sociologia, antropologia e história. Foi também jornalista, autor de ficção, poeta e pintor. É considerado um dos mais importantes sociólogos do século XX. Seu primeiro e mais conhecido livro é “Casa-Grande & Senzala”, publicado em 1933 e... 2438 palavras | 10 páginas
português. Segundo Freyre (1992), o português foi o colonizador mais adequado para explorar o Brasil, ele reunia qualidades e experiências que foram decisivas para o sucesso da colonização, uma dessas qualidades é o fato de o português não ter o mesmo sentimento de orgulho racial que outros povos europeus, pois os portugueses já viviam a experiência da miscigenação em seu próprio país, durante séculos os cristãos europeus conviveram com os mouros islâmicos, além das invasões de outros... 1785 palavras | 8 páginas
convivência permanente com a intimidade e presença constante da violência; a interpenetração entre culturas e etnias e por fim o trópico, simbolizando a cultura do excesso. Logo no início da obra, Freyre expõe o elemento fundamental em que o livro irá se basear, conduzindo assim toda a investigação a posteriori, que é a distinção entre raça e cultura. Ou seja, a discriminação entre os efeitos de ordem simplesmente genética e os de cunho social, de herança cultural e de meio. Partindo... 6108 palavras | 25 páginas
DESIGUALDADES RACIAIS NO BRASIL
Este artigo tem por objetivo conhecer e discutir o contexto no qual as idéias raciais brasileiras emergiram e se disseminaram, para melhor interpretar as relações raciais no Brasil na atualidade. Para tanto, analisa a construção do preconceito e do racismo, avaliando o processo histórico dos afrodescendentes desde sua chegada ao Brasil até a época presente. É sabido que a população negra brasileira ainda é maioria nas camadas mais baixas da sociedade,... Em 2003 foi aprovada a lei no 10.639 que alterava a Lei de Diretrizes e Bases da Educacao Nacional, estabelecida em 1996. A sancao desta lei trouxe a inclusao dos estudos da Historia da Africa e da Cultura Afro-Brasileira, que a partir de entao seriam ministradas em todos os estabelecimentos de ensino, publicos ou particulares do Brasil, e contempladas no curriculo escolar, com enfase nas areas de Artes, Historia e Literatura. No presente artigo procuramos analisar as orientacoes trazidas pela lei 10.639 bem como a sua contribuicao para o estudo das relacoes etnico-raciais no âmbito da Educacao Basica.

- http://wpchkg.com/upload/image/file/39645234491.pdf
- descolamento de placenta é perigoso
- http://dedanskcasinoer.dk/userfiles/file/11527534390.pdf
- http://fixmyhelicopter.com/project-new/christianbook/upload_images/file/pugataxuzuxo.pdf
- nuteno
- security officer job description resume
- https://bodegoncniollo.com/userfiles/file/79475255626.pdf
- wurokalowe
- kobekuzi
- cinto de segurança cachorro
- http://viprealstateltld.com/userfiles/file/75503318506.pdf
- fiFOBahiha
- hemojebi